

e na conservação da agrobiodiversidade. A integração entre saberes tradicionais e práticas agroecológicas fortalece a sustentabilidade dos sistemas familiares, tornando-os mais resilientes frente às mudanças climáticas e socioeconômicas.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a dona Josefa Maria, a responsável pelo sítio. Que tão bem me recebeu e pela gentileza de conceder as informações que buscávamos para realizar esse trabalho. Agradecimento a FAPESQ pela concessão da bolsa de mestrado, que possibilita que tenhamos apoio financeiro para podermos realizar esses estudos e ao Programa de Pós-Graduação em Ciências (Agroecologia).

REFERÊNCIAS

Altieri, M. A. (2002). *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. São Paulo: Expressão Popular.

Embrapa (2022). *Rede BioFORT – Biofortificação de alimentos no Brasil*. Disponível em: Embrapa BioFORT.

Oliveira, M. S. et al. (2023). *Agrobiodiversidade e segurança alimentar em sistemas familiares de produção de mandioca*. Revista Brasileira de Agroecologia.

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE – USDA. *FoodData Central: Orange, raw*. Washington, 2022. Disponível em: <<https://fdc.nal.usda.gov/>>. Acesso em: 20 nov. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP. *Tabela Brasileira de Composição de Alimentos – TACO*. 4. ed. Campinas: NEPA/UNICAMP, 2017.

TUA SAÚDE. *Benefícios da laranja para a saúde*. Atualizado em 2024. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/laranja/>>. Acesso em: 20 nov. 2025.